

## A Saúde Mental na Casa da Democracia

Lembro-me bem da minha própria ansiedade quando, na manhã do passado dia 8 de maio, me juntei às minhas colegas e esperámos, à saída da cidade das Caldas da Rainha, pelo autocarro que nos iria levar à Assembleia da República, em Lisboa.

Na Constança Duarte e na Rafaela Cardoso, alunas do 9º ano, conseguia ver a confiança e o orgulho por terem sido eleitas para estarem como deputadas, pelo círculo eleitoral de Leiria, na Sessão Nacional do Parlamento dos Jovens (Ensino Básico). Sendo dois anos mais novo do que as minhas colegas de equipa, tentei disfarçar o meu

nervosismo e só desejava não as desapontar, nem a elas nem à nossa Escola D. João II, no desempenho da minha tarefa de jornalista.

Na primeira fase do Parlamento dos Jovens, muitos estudantes juntaram-se em listas e competiram entre si, em debates, tentando ser escolhidos para representarem as suas escolas. Os que foram eleitos tiveram, depois, a oportunidade de apresentarem e defenderem as suas propostas numa Sessão Distrital. Numa dessas sessões, a que decorreu em Leiria, a nossa equipa foi a única do concelho das Caldas da Rainha a ser apurada para a fase final em Lisboa.



*Depois de passarmos a fase interna da nossa Escola e a Fase Distrital, o destino da nossa viagem foi Lisboa.*

O autocarro em que entrámos já trazia estudantes de Alcobaça e ainda passou por várias localidades do distrito de Santarém, onde recebeu mais estudantes, com



*A chegada à Casa da Democracia de estudantes de todo o país.*

destino à Casa da Democracia, em Lisboa.

A chegada à capital permitiu que conhecêssemos colegas vindos de todos os círculos eleitorais do país. Foi tão bom perceber a diversidade que nos completa enquanto portugueses. Foi uma verdadeira sinfonia de sotaques produzida por centenas de rapazes e raparigas, do norte ao sul de Portugal continental e dos arquipélagos da Madeira de dos Açores. Havia até colegas dos PALOPs e do Círculo Eleitoral da Europa. Era uma nova Torre de Babel que, ao contrário da original, permitia que todos se entendessem.

Falei com colegas de todo o país. Francisco, um estudante do círculo eleitoral de Setúbal, referiu que o Parlamento dos Jovens é um projeto muito importante porque reúne a comunidade jovem que, assim, tenta ajudar nos problemas presentes no dia-a-dia. Francisco esperava ter uma boa prestação e contava que as medidas aprovadas no seu círculo eleitoral

passassem nesta fase nacional para que, mais tarde, pudessem ser debatidas pelos próprios deputados da Assembleia da República.

Entrámos e fomos levados a fazer uma visita guiada ao edifício do Palácio de São Bento, o que foi muito importante para nos familiarizarmos com o espaço onde teríamos uma intensa agenda naqueles dois dias. Foi então que, com todos já devidamente ambientados, deu-se início aos trabalhos.

O tema central deste ano foi a Saúde Mental nos Jovens, tendo cada um dos jovens deputados apresentado as suas propostas e debatido, apoiando ou contrariando, as demais. Os estudantes reuniram-se em quatro comissões parlamentares para debaterem os Projetos de Recomendação aprovados nos vinte e dois círculos eleitorais.

Em cada uma das quatro comissões foram aprovadas cinco medidas que seriam debatidas na Sessão Plenária do dia seguinte. Estas comissões foram dirigidas por



*No início, andávamos com os "passos perdidos".*

deputados "verdadeiros" que, no final dos trabalhos, se manifestaram bastante satisfeitos com o desempenho dos estudantes que também

foram deputados por dois dias. Foram ainda escolhidas quatro perguntas para colocar aos Deputados, no período de perguntas previsto na agenda da Sessão Plenária.

No fim do primeiro dia de trabalhos houve tempo ainda para as fotografias da praxe, nas escadarias do Parlamento, seguidas dum momento cultural e de animação. Depois de jantar-mos nos claustros da Assembleia, seguimos para o hotel para recuperarmos forças para os desafios do dia seguinte.

Lara, uma colega do círculo eleitoral do Porto, admitiu que estava a gostar muito da sua participação e que se sentia muito lisonjeada por, sendo o seu primeiro ano de participação no Parlamento dos Jovens, já ter sido eleita porta-voz do seu círculo eleitoral. Considera que o programa é uma forma de permitir a intervenção dos jovens na política e que é uma grande experiência de vida. A Lara contava ter, no segundo dia, ainda mais surpresas e desejava que esta experiência fosse muito gratificante para a sua vida.

No segundo dia da Sessão Nacional do Parlamento dos Jovens, a Sessão Plenária foi aberta solenemente pelo Presidente da Assembleia da República, Augusto Santos Silva. Nesta Cerimónia de Abertura intervieram ainda João Costa, Ministro da Educação, e o Deputado Alexandre Quintanilha, Presidente da Comissão de Educação e Ciência. Um dos momentos

mais esperado por todos, dos que acontecem na Sessão Plenária, é quando um grupo de deputados dos vários grupos parlamentares se disponibiliza para enfrentar os seus “colegas” mais jovens, respondendo às suas acutilantes perguntas.

No fim, a Deputada Rita Matias admitiu que, na sua opinião, as intervenções dos estudantes revelaram mais qualidade, mais garra e mais paixão do que muitas das intervenções dos deputados que, hoje em dia, fazem da política a sua profissão, acreditando que as novas gerações “vão dar cartas” na política. Disse-

me ainda que considera o Parlamento dos Jovens um projeto muito importante, tanto para os deputados que, assim, têm oportunidade de ouvir os jovens e conhecer melhor os seus anseios, como para os próprios jovens estudantes que podem, deste modo, conhecer



*Os trabalhos começaram nas Comissões Parlamentares.*



*A Sessão Plenária aprovou 12 medidas sobre Saúde Mental dos Jovens.*

melhor a Assembleia da República e ver se os deputados os estão a representar bem.

A Sessão Plenária continuou com o debate das medidas aprovadas nas quatro comissões. Desse debate resultou a aprovação da recomendação final à Assembleia da República, sobre o tema “Saúde Mental nos Jovens. Que desafios? Que respostas?”.

A Recomendação aprovada pelos jovens deputados, que será posteriormente apreciada pela



*O Diretor Jorge Graça e o reconhecimento aos estudantes que representaram a D. João II na fase final do Parlamento dos Jovens.*

Comissão de Educação e Ciência, inclui 12 medidas que vão desde a contratação de mais psicólogos para as escolas, com o consequente reforço orçamental, à criação de um “cheque de apoio psicológico”, passando por ações de formação e de divulgação, junto da comunidade escolar, sobre os problemas relacionados com a saúde mental.

O regresso a casa foi acompanhado dum mistura de sentimentos: a saudade dos novos amigos que fizemos... o orgulho pelo trabalho efetuado... mas nada suplantava a alegria de voltarmos à cidade termal e às nossas famílias... e que bem que isso faz à nossa saúde mental!

A forte participação dos alunos no programa Parlamento dos Jovens tem trazido grandes alegrias ao Agrupamento de Escolas D. João II. A repercussão positiva das várias equipas de alunos que têm conseguido chegar à Fase Nacional, na Assembleia da República, criaram uma cultura de participação entre os alunos que todos os anos se organizam em listas que concorrem entre si.

O Professor Jorge Graça, Diretor do Agrupamento de Escolas D. João II, referiu que, por decisão dos órgãos pedagógicos do Agrupamento foi criada, na Oferta Complementar do 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, a disciplina “Parlamento D. João II” que tem contribuído, em muito, para o desenvolvimento de hábitos de discussão das mais variadas temáticas que não se reduzem somente ao quotidiano escolar, mas abarcam, também, os grandes temas da atualidade do Mundo.

Jornalista

Gabriel Varela

7º Ano do Ensino Básico

Escola Básica D. João II, Caldas da Rainha

Círculo Eleitoral de Leiria